

The background of the cover features a close-up of a large, rusty metal gear on the left side, partially overlapping several diagonal wooden beams that run from the bottom right towards the top left. The overall color palette is dominated by warm, golden-yellow and orange tones, suggesting a sunset or a bright, hazy day. The text is overlaid on this background.

José Matias da Silva

A ansiedade
de realizar um
SONHO

José Matias da Silva

Para o grande amigo
Jocelis da Rocha
O temor do Senhor alegra o coração
Eclesiástico 1,12

**A ansiedade
de realizar um
SONHO**

J. Matias

24/07/2022

Maceió
2021

"A viagem não acaba nunca. Só os viajantes acabam. E mesmo estes podem prolongar-se em memórias, em lembranças, em narrativa. Quando o visitante sentou na areia da praia disse: "Não há mais o que ver", saiba que não era assim. O fim de uma viagem é apenas o começo de outra. É preciso ver que não foi visto, ver outra vez o que já se viu, ver na primavera o que vira no verão, ver de dia o que se viu de noite, com o sol onde primeiramente a chuva caía, ver a seara verde, o fruto maduro, a pedra que mudou de lugar, a sombra que aqui não estava. É preciso voltar aos passos que foram dados, para não repetir e traçar novos caminhos ao lado deles. É preciso recomeçar a viagem. Sempre."

(José Saramago)

A ANSIEDADE DE REALIZAR UM SONHO

Meus escritos

Texto extraído dos escritos originais - mantivemos a escrita tal qual, sem intervenção ou mudanças no conteúdo apresentado.

"Ontem um menino que brincava me falou, hoje é a semente do amanhã... para não ter medo... que este tempo vai passar... não se desespere, nem pare de sonhar".

Gonzaguinha

ALGUMAS PALAVRAS

- Sim, algumas palavras...

Revestimo-nos de imensa alegria, em podermos apresentar algumas palavras sobre uma pessoa tão especial, tão grande e simples, corajosa, trabalhadora, competente, amável e brincalhona, filho exemplar, irmão dedicado, esposo responsável e honesto, pai interessado, cuidadoso e amigo, cidadão cultivador de boas e duradouras amizades no ambiente vicinal, e nos diversos campos e locais de trabalho. É estudioso e possuidor de grande potencial de memória, trazendo à tona dados históricos imemoráveis, dignos de registro, sob pena de se perder no tempo o que causará um prejuízo irreparável à história do Tabuleiro do Martins, principalmente, pois são 86 anos de vida nesta comunidade.

- Está curioso (a) em saber de quem se trata?

- Falo de *José Matias da Silva*: "O Matias", "O primeiro cravo", "Dedê"... "Meu Negão"...

- Sim, ele é octogenário...

Nas nossas palavras ao octogenário, pretendemos poder transformá-las em ato de louvor e de agradecimento a Deus, Criador e Senhor de todas as coisas, pelo dom da vida de José

A história, a Antropologia e Geografia do Tabuleiro, podem ser mais conhecidas através de resgates de dados contidos em sua privilegiada memória. E nos perguntamos: Quem está contando a história do Tabuleiro? Sim... É que a certo tempo, alunos da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, e de outras Faculdades entrevistavam uma senhora residente aqui no Tabuleiro, que gostava muito de conversar com a Assistente Social Maria José da Silva (Tenar), irmã desse novo escritor, sobre o Tabuleiro, a Sinhá Dôce, pioneira da devoção a Santa Luzia, nessa comunidade avó de Tenar e de Matias, e com essas informações repassava aos universitários.

Era muito idosa, entretanto, não era a pessoa mais antiga do Tabuleiro, e com o falecimento da mesma, quem é a fonte viva? Importante é que a história possa ser preservada e através dela, entendamos o presente para aperfeiçoá-lo, corrigi-lo e/ou copiá-lo, construindo o futuro. Estamos orgulhosos (as) de você e certamente, estariam mais ainda nossos genitores: *Matias José da Silva* – “Mestre Matias” e *Florencia Maria da Silva*. “Dona Louzinha”, esta certamente diria: “tenho um fio, o “Juzé”, meu primeiro cravo, que “é macatecos e motores”- técnico em máquinas e motores e escritor. Que o bom Deus o culmine de graças celestiais para que eu e você possamos viver com saúde e alegres por muito tempo, na esperança de que se cumpra em você esses versículos: “(...) Eu estava a seu lado como mestre de obras; eu era seu encanto, dia após dia, brincando, todo o tempo na sua presença, brincando na superfície da terra e alegrando-me em estar com

Matias da Silva e ao mesmo tempo, desencadear expressão de gratidão a esse cidadão, pela forma como tem conduzindo sua dádiva – A SUA VIDA em nosso meio, nestes 86 anos de vida, comemorados a 30 de Junho do ano de 2020.

Assim, 86 anos de vida, é motivo suficiente para comemorações, principalmente se a pessoa de quem estamos nos referindo conseguiu ao longo desse tempo construir uma história de vida com fundamentos baseados na honradez, no trabalho, na educação, na família, no serviço a comunidade, na confiança e certeza da esperança em Deus, nos momentos de prazer e nas dificuldades. A longevidade não significa apenas anos vividos, mas tempos vividos com dignidade – com boa qualidade de vida.

A vida dom de Deus, prova de seu amor por nós, dádiva de amor por cada um daqueles, feitos “à sua imagem e semelhança”. “A velhice venerável não é a de uma longa duração e nem se mede pelo número de anos; o bom senso equivale aos cabelos brancos, uma vida sem mancha, à idade avançada” Sb. 4, 8-9. Iniciamos falando da alegria com a qual estamos revestidos, o que além de refletir a grandiosidade de José Matias com todos os atributos já apresentados, somos honrados em ter a sua revelação como escritor, nos brindando com sua primeira obra literária aos 86 anos de idade. São nossas palavras de parabéns e ao mesmo tempo de agradecimento a Dedé, Meu Negão, por tudo o que você é. Temos certeza de que você está despontando agora nesse campo literário e muito tem a contribuir com essa sociedade.

